

O manual da nossa Fé

BÚSSOLA

Igreja Batista Vale do Acaraú

IBAVA

Querida família IBAVA,

É com muita alegria e temor ao Senhor que apresentamos a vocês o nosso manual BÚSSOLA. Este documento não nasceu para ser apenas um conjunto de definições frias ou institucionais, mas para funcionar como um guia seguro, um verdadeiro norteador para a nossa caminhada comunitária, pastoral e espiritual.

A essência da nossa comunidade está firmada no maior mandamento ensinado por Jesus: amar a Deus acima de tudo e de todos e ao próximo de forma inteiramente prática. Reconhecemos que viver esse amor e caminhar em obediência à Palavra não depende da nossa própria capacidade natural ou de esforços humanos, mas é a resposta e a reação viva ao amor incondicional que recebemos através do Espírito Santo em nós.

No manual BÚSSOLA, você encontrará de forma clara os pilares fundamentais que sustentam a nossa fé e a nossa prática diária:

- **A autoridade da Palavra:** Reafirmamos que a Bíblia Sagrada é a nossa única regra infalível de fé e conduta, sendo inspirada, inerrante e soberana acima de qualquer tradição ou sentimento humano.
- **A centralidade da Graça:** Cremos que somos salvos exclusivamente pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo, rejeitando o antropocentrismo e reconhecendo o Senhor como o único autor e consumidor da nossa fé.
- **Os nossos distintivos batistas:** Como parte da nossa identidade histórica, destacamos princípios preciosos como o sacerdócio universal dos crentes – onde todo cristão tem acesso livre a Deus e a responsabilidade de servir –, a competência do indivíduo perante Deus, a liberdade de consciência e a autonomia da igreja local.
- **As nossas Ordenanças:** Celebramos com zelo o Batismo como profissão pública de fé e a Ceia do Senhor como um memorial sagrado de comunhão, oração e proclamação da Sua morte até que Ele venha.
- **A Nossa missão tripla:** Existimos corporativamente para a glorificação e adoração a Deus, para a edificação e o discipulado mútuo e para a evangelização e proclamação do Evangelho a todas as nações.

Mais do que um texto para ser guardado, a BÚSSOLA é um convite para que cada membro e cada família compreenda a sua identidade, sinta o verdadeiro sentido de pertencimento e caminhe em profunda unidade e amor.

Que este manual guie os nossos passos e fortaleça as nossas raízes na sã doutrina.



Temos como princípio de vida e fé o maior mandamento ensinado por Jesus:

Amar a Deus, amar uns aos outros e servir ao próximo.

Entendemos que este amor e a obediência à Palavra não são capacidades naturais do homem, mas uma reação que só pode ser realizada pela vida que recebemos através do Espírito Santo.

NOSSA VISÃO DE FÉ

Temos como princípio de vida e fé o maior mandamento ensinado por Jesus: amar a Deus acima de tudo e de todos. Não apenas com palavras, mas na prática, amando o próximo e buscando a verdade em Sua Palavra.

“Ame o Senhor teu Deus de todo o seu coração... e ame o seu próximo como a
você ama a si mesmo.”
(Mateus 22:37, 39)

Entendemos que este amor e a obediência à Palavra não são capacidades naturais do homem, mas uma reação que só pode ser realizada pela vida que recebemos do Espírito Santo. Por natureza, estávamos mortos em nossos delitos e pecados, incapazes de buscar a Deus por esforço próprio. É o Espírito quem nos vivifica, permitindo que respondamos ao amor incondicional de Deus.

Fundamento: "Ele vos vivificou, estando vós mortos em vossas ofensas e pecados... mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo" (Efésios 2:1, 4-5).

A Natureza de Deus: A Santíssima Trindade

Creemos em um único Deus eterno, subsistente em três pessoas distintas, coiguais em poder, substância e glória:

O Pai

Creemos no Pai como a fonte de toda a divindade, o Criador e Sustentador de todas as coisas. Ele é o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que planejou a redenção e nos escolheu antes da fundação do mundo.

Fundamento: "Para nós, todavia, há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem nós vivemos" (1 Coríntios 8:6).

O Filho

Creemos na plena divindade de Jesus Cristo. Ele é o Verbo eterno que se fez carne, nascido de uma virgem, viveu sem pecado e ofereceu-se como sacrifício substitutivo na cruz. Ele é o único Mediador entre Deus e os homens, ressurreto e glorificado.

Fundamento: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne" (João 1:1, 14).

O Espírito Santo

Creemos que o Espírito Santo é uma pessoa divina e eterna. Ele é o agente da regeneração, aquele que sopra a vida onde antes havia morte espiritual. Ele habita no crente, sela a nossa salvação e nos capacita a viver a sã doutrina.

Fundamento: "Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus" (João 3:5).

A Autoridade Suprema: As Escrituras

Creemos que a Bíblia é a nossa única regra infalível de fé e conduta. Creemos que os textos originais são inspirados e inerrantes, e descansamos na soberania de Deus, que em Sua providência preservou Sua revelação pura e acessível através dos séculos. Ela está acima de tradições, sentimentos ou supostas revelações humanas.

Fundamento: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça" (2 Timóteo 3:16).

Soberania na Preservação: "Seca-se a erva, e cai a flor, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente" (Isaías 40:8).

Infalibilidade: "A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices" (Salmo 19:7).

As Ordenanças da Fé

O Batismo

Creemos no batismo como uma profissão pública de fé (credobatismo). Deve ser ministrado a qualquer pessoa que compreenda o significado do ato, para que não o faça em ignorância. Baseados no sacerdócio universal, cremos que qualquer discípulo que entenda o mandamento e sua responsabilidade pode batizar outro.

Fundamento: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os..." (Mateus 28:19). Filipe batizou o eunuco após este crer e entender (Atos 8:35-38).

A Ceia do Senhor

Creemos que a Ceia é um memorial sagrado para trazer à memória o sacrifício de Cristo. É uma proclamação de Sua morte e ressurreição, que celebramos em comunhão até que Ele venha e participemos da Ceia eterna no Seu Reino.

Fundamento: "Fazei isto em memória de mim... anunciais a morte do Senhor, até que venha" (1 Coríntios 11:24-26; Mateus 26:29).

Salvação e Missão

A Salvação pela Graça (Sola Gratia)

Creemos que o ser humano é salvo exclusivamente pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo. Rejeitamos o antropocentrismo: a salvação é inteiramente obra de Deus, o "Autor e Consumador da nossa fé" (Hebreus 12:2), para que toda glória seja d'Ele (Efésios 2:8-9).

A Missão da Igreja

Creemos que a Igreja é a comunidade dos remidos, o corpo de Cristo na terra, chamada para uma missão tripla:

- Glorificação e Adoração: Existimos para o louvor da glória de Sua graça (Efésios 1:6).
- Edificação e Discipulado: Aperfeiçoar os santos para a obra do ministério e para a vivência da sã doutrina (Efésios 4:11-13; Mateus 28:20).
- Evangelização e Proclamação: Como embaixadores, proclamamos o Evangelho a toda criatura, sendo a coluna e baluarte da verdade no mundo (2 Coríntios 5:20; 1 Timóteo 3:15).

SOBRE O MANUAL BÁSICO BATISTA NACIONAL

Eixo 1: No que a igreja crê (Fundamentos)

1. A Nossa Autoridade

Cristo como Senhor

A fonte suprema da autoridade cristã é o Senhor Jesus Cristo. Sua soberania emana de eterna divindade e poder da Sua redenção vicária e ressurreição vitoriosa. Sua autoridade é a expressão de amor justo, sabedoria infinita e santidade divina, e se aplica à totalidade da vida. Toda esfera da vida está sujeita à Sua Soberania.

As Escrituras

A Bíblia fala com autoridade porque é a Palavra de Deus. É a suprema regra de fé e prática, porque é testemunha fidedigna e inspirada dos atos maravilhosos de Deus. Na sua singular e una revelação da vontade divina para a humanidade, a Bíblia é a autoridade final que atrai as pessoas a Cristo e as guia em todas as questões de fé cristã e dever moral.

O Espírito Santo

O Espírito Santo é a presença ativa de Deus no mundo e, particularmente, na experiência humana. É Deus revelando Sua Pessoa e vontade ao homem. Ele convence os homens do pecado, da justiça e do juízo, tornando, assim, efetiva a salvação individual.

2. A Salvação e a Natureza Humana

A queda do Homem

Creemos que o homem foi criado em santidade, mas caiu desse estado por transgressão voluntária, em consequência da qual toda a humanidade tornou-se pecadora, inclinada à prática do mal.

A Salvação e Justificação

A salvação é inteiramente de graça pela mediação do Filho de Deus. A justificação inclui o perdão dos pecados e a promessa da vida eterna, conferida exclusivamente pela fé no sangue do Redentor, e não por obras justas que tenhamos feito.

O Arrependimento e a Fé

São deveres sagrados e também graças inseparáveis, originadas em nossas almas pelo Espírito regenerador. Voltamo-nos para Deus com sincera contrição, recebendo o Senhor Jesus Cristo como nosso único e autossuficiente Salvador.

Eixo 2: Como o membro deve viver (Vida e Prática)

1. O Valor e a Liberdade do Indivíduo

A Bíblia revela que cada ser humano é criado à imagem de Deus; é único, precioso e insubstituível. Ele tem direito outorgado por Deus de ser reconhecido e aceito como indivíduo sem distinção de raça, cor, credo ou cultura. Consideramos intransferível a liberdade de consciência; o homem é livre para aceitar ou rejeitar a religião, cultuar a Deus e propagar sua fé, respeitando os direitos alheios.

2. A Salvação Pela Graça e o Discipulado

A salvação, que vem através da graça pela fé, coloca o indivíduo em união vital e transformadora com Cristo, e se caracteriza por uma vida de santidade e boas obras. O aprendizado cristão inicia-se com a entrega a Cristo como Senhor e desenvolve-se pela comunhão e obediência. Essa obediência exige a entrega das ambições pessoais à vontade do Pai, negando-se a si mesmo e seguindo a Cristo.

3. O Sacerdócio do Crente

Cada homem pode ir diretamente a Deus em busca de perdão, através do arrependimento e fé, não necessitando de nenhum outro intermediário. O sacerdócio significa que todos os cristãos são iguais perante Deus e na fraternidade da igreja. Cada cristão tem a obrigação de servir como sacerdote de Cristo em benefício de outras pessoas.

4. O Cristão e Seu Lar

O lar foi constituído por Deus como unidade básica da sociedade. A constituição do lar pelo casamento deve ser a união de um homem e uma mulher, unidos por amor profundo e puro. O casal deve ser dedicado à criação dos filhos na instrução divina. A igreja tem a obrigação de treinar, assistir e prestar auxílio às famílias em suas demandas.

5. Nossa Tarefa Contínua

CULTO: É a expressão mais elevada da fé e devoção cristã. Não é mera forma ou ritual, mas experiência viva do Deus vivo através da adoração e confissão, exigindo reverência e ordem.
Evangelismo e Missões: É a proclamação das boas-novas da graça divina em Jesus Cristo. Cada batista é um missionário, não importa o local onde mora ou a posição que ocupa, devendo proclamar a redenção em Cristo.

A **MORDOMIA:** É o uso, sob orientação divina, da vida, dos talentos, do tempo e dos bens materiais na proclamação do Evangelho. Aceito como encargo sagrado, o dinheiro torna-se uma oportunidade para servir a humanidade e glorificar a Deus.

Eixo 3: Como a igreja funciona (Ordenanças, Governo e Disciplina)

1. A Natureza da Igreja e Seus Membros

A igreja local é uma fraternidade de crentes em Jesus Cristo, que se batizaram e voluntariamente se uniram para o culto, o estudo, a disciplina mútua e o serviço. Ser membro é um privilégio dado exclusivamente a pessoas regeneradas que dão evidências positivas de conversão.

2. As Ordenanças (Batismo e Ceia)

O Batismo e a Ceia são símbolos da redenção. O batismo é a imersão daquele que já recebeu a Jesus como Salvador, dimensionando o sentido da morte ao pecado e ressurreição para nova vida. A Ceia é uma grata lembrança do Seu sacrifício na cruz, observada com o esquadrinhar do coração e jubilosa comunhão, anunciando a Sua volta.

3. Governo e Disciplina Local

O **GOVERNO**: A igreja é um corpo autônomo, sujeito unicamente a Cristo, seu cabeça. Seu governo democrático reflete a igualdade e a responsabilidade de todos os crentes sob a autoridade de Cristo nas deliberações e trabalho local.

A **DISCIPLINA**: A igreja tem o direito e o dever de exercer a disciplina de seus membros através de medidas bíblicamente recomendadas (Mt 18.15-22). Podem acontecer na ordem de conselho, admoestação, suspensão de cargos e exclusão. O objetivo primário é a formação do caráter cristão, agindo sempre com misericórdia para a restauração e reintegração do membro.

Eixo 4: Costumes e Rotina Pastoral

1. A Apresentação de Crianças

Não é uma prática de valor sacramental, mas um ato em favor das famílias. A apresentação é feita pelos pais numa atitude de ação de graças pela criança, e como um compromisso público pela sua educação e formação espiritual. Oficiado pelo ministro com singeleza, é uma excelente oportunidade de intercessão e pastoreio.

2. A Prática do Jejum

O jejum consiste na abstinência voluntária de alimentos, recomendável como exercício espiritual para submeter a vontade da carne à vontade do espírito. É uma disciplina para buscar a orientação clara de Deus e capacitação. Recomenda-se que seja acompanhado da leitura e meditação da Palavra e pode ser feito de modo individual, familiar ou coletivo pela igreja.

3. Orientações sobre Casamento e Divórcio

O casamento é concebido biblicamente como indissolúvel. A igreja orienta casais nas provações e crises para preservação da união. Questões envolvendo divórcio ou formação de novas famílias devem ser acompanhadas pastoralmente com misericórdia, luz bíblica e sabedoria redentiva.

4. Lazer e Apresentação Pessoal

Lazer: É reconhecida a importância da prática esportiva e do lazer sadio, pois contribuem para o desenvolvimento físico e social, aliviando o estresse e cuidando do corpo (templo do Espírito Santo).

Apresentação e Hábitos: Recomenda-se que o cristão evite práticas que comprometam o testemunho, como o uso de bebidas alcoólicas, focando na temperança, no pudor e no respeito à própria vida como sacrifício vivo e agradável a Deus.